



VILA VERDE

COMPOSTO E IMPRESSO
LIVRARIA EDITORA PAX, LIMITADA
RUA DO SOUTO, 73 - TEL. 22604 - BRAGA

QUINZENÁRIO REGIONALISTA
O ÚNICO JORNAL DO CONCELHO DE VILA VERDE

AVENÇA

PROPRIEDADE C. de N. S. do Alívio VILA VERDE	Director, Administrador e Editor Severino P. Fernandes PRADO	Redacção e Administração: Vila de Prado — PRADO — Tel. 92123 (Horário das 13 às 19 horas)	ASSINATURAS Continente, 80\$00. Ultramar, Brasil, França e outros países, 100\$00. VIA AEREA: Ultramar e Brasil, 150\$00. Outros países, 180\$00. As assinaturas são pagas adiantadamente
---	---	---	--

Balanço da Actividade duma Comissão Administrativa

(Câmara de Vila Verde)

Libertação

Quando em 1 de Março do ano em curso foi conferida posse à Comissão Administrativa que agora está prestes a terminar o seu mandato, julgamos que não será presunção afirmar que no espírito da maioria dos Vilaverdenses uma nova esperança renasceu a quando do acto da referida posse. Efectivamente, nesse dia elevado número de Vilaverdenses quis abrilhantar com a sua presença no Governo Civil de Braga uma cerimónia que se pretendia o mais simples possível e essa presença julgamos poder afirmar tinha uma dupla finalidade; apoiar aqueles que então iam tomar posse e manifestar a esperança no início duma nova etapa da vida do nosso Concelho.

Ao longo dos quase 10 meses de actividade terão sido confirmadas as esperanças então manifestadas? Teriam sido defraudadas e a acção teria ficado à quem do que se esperava?

Como está ainda presente na memória de todos, eram inúmeras as queixas apresentadas e a desconfiança que a Comissão Administrativa constituída a seguir ao 25 de Abril de 1974 merecia à esmagadora maioria do Povo deste Concelho.

Toda a acção daquela Comissão Administrativa foi caracterizada por uma actuação profundamente anti-democrática. Quer na nomeação das juntas de freguesia — repudiadas quase na totalidade — quer ainda nos melhoramentos efectuados nas freguesias onde dispunha de alguns amigos, revelou aquela Comissão Administrativa, sobretudo o seu Presidente, um desrespeito total pelos mais elementares princípios de tolerância e convívio Democrático que o 25 de Abril tinha feito nascer na maioria dos espíritos. Não era, portanto, de admirar verificar-se então um ambiente de descrença e hostilidade declarada, manifestadas pelo Povo

(Continua na 2.ª pág.)

Panorâmica do acto eleitoral dos Partidos no nosso Concelho

No dia 12 realizaram-se as eleições no nosso Concelho. Decorreram com muita ordem, com democracia, livres, e os seus resultados são a expressão clara do que pensa e quer, democraticamente o povo. São 23.942 os eleitores; votaram 15.155; houve 36,70% de abstenções. Acabaram os espelhafatos de aventureiros e suas trapaças... nada valem.

Os cadernos já estão bastante desactualizados, sendo muitas as pessoas de idade, doentes, que viriam aumentar os números dos primeiros partidos vitoriosos. Eis os partidos com mais votos CDS, PPD e PS.

CDS

Foi o grande vitorioso, com 16 Assembleias de freguesia; com 6.218 votos para a Câmara, e com 6.206

votos para a Assembleia Municipal. Terá a presidência da Câmara, e 3 vereadores; ficará com a maioria da Assembleia Municipal, que constará de 117 membros.

PSD/PPD

Ficou em segundo lugar com 8 Assembleias de Freguesia com 4.843 votos para a Câmara e com 5.229 votos para a Assembleia Municipal.

FEPU

Foi a organização política que mais barulho fez nestas eleições, dentro e fora da legalidade. Encobriram-se com a capa do povo. Tentaram iludir com o partidarismo. Mas o chefe do Governo disse claramente que, dentro dele estava o partido comunista. En-

cheram paredes, mesmo de particulares, sem autorização e com proibição expressa dos proprietários, com os seus cartazes — além do mais.

Lá estavam à frente quem? Os agentes do partido comunista e seus filhotes. Os mesmos que, nas eleições para a Assembleia Constituinte apesar de estarem à frente da Câmara, apenas obtiveram, depois do mesmo barulho de agora, 296 votos. Os mesmos que milhares de vilaverdenses, na noite de 21 de Julho de 1975, tentaram lançar pelas janelas fora dos Paços do Concelho, se forças militares do 8 não os viessem socorrer. Os mesmos que foram para a Comissão Administrativa da Câmara por meios antidemocráticos e que impuseram ao povo Comissão Administrativa e Regedores, quase todos con-

(Continua na 2.ª pág.)

O PRESIDENTE GEISEL E A LUSO-BRASILIDADE

Quando se encontrava de visita ao Estado do Rio de Janeiro, o Presidente da República, Ernesto Geisel, aceitou convite da Real Sociedade Club Ginástico Português, de que é presidente de honra, para almoçar naquela instituição Luso-Brasileira, fundada em 1868.

Após descerrar a placa comemorativa de sua visita em que se lê a inscrição: «A. R. Club Ginástico Português foi honrada com a visita do Senhor Presidente da República Federal do BRASIL, Ernesto Geisel, no 108.º aniversário de sua fundação 22-10-76».

ções do 108.º aniversário de sua fundação.

Hoje, estamos em festa para o receber e não podemos ocultar a alegria e o orgulho que sentimos por ter-

O Presidente e sua comitiva foram conduzidos ao 4.º Andar pelo presidente do Clube, Dr. Amadeu Pinto da Rocha e membros da directoria e do Conselho Deliberativo, onde foi oferecido um coquetel, descendo depois para o segundo andar, onde foi homenageado com um almoço para 860 pessoas.

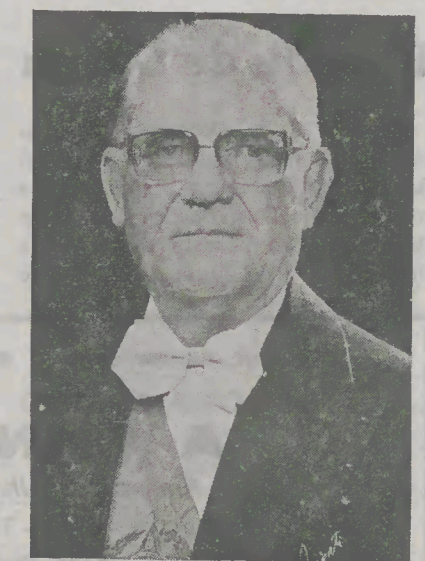
Acompanharam o Senhor Presidente da República, o Governador Faria Lima, do estado do Rio de Janeiro; o Ministro de estado dos Transportes, Dirceu Nogueira; o presidente da Câmara dos Deputados, Dr. Célio Borja e o Ministro Chefe do Gabinete Militar, General Hugo de Abreu.

Estiveram também presentes, o Perfeito da Cidade do Rio de Janeiro, Eng.º Marcos Tamolo, Congressistas, altas patentes das Forças Armadas, embaixador Negrão de Lima, o presidente da Federação das Associações Portuguesas e Luso-Brasileiras e directores de várias Associações co-irmãs.

Findo o Almoço usou da palavra o presidente do Ginástico que afirmou:

Senhor Presidente Ernesto Geisel

No dia 20 de Julho em Brasília, ao lhe fazermos a entrega do diploma de «Presidente de Honra» da «Real Sociedade Club Ginástico Português», talvez por afoiteza, ou talvez animados pela fidalguia com que nos recebeu, formulamos-lhe o pedido para que visitasse esta Casa, nas comemora-



O Presidente Geisel

mos entre nós o Supremo Magistrado da Nação Brasileira.

Connosco, a prestigiar-nos e a engrandecer o tributo da nossa homenagem a Vossa Excelência, estão o Sr. Governador do Estado do Rio de Janeiro, Floriano Faria Lima; o Sr. Presidente da Câmara dos Deputados, Dr. Célio Borja; o Sr. Ministro de Estado dos Transportes, Dirceu Nogueira; o Sr. Ministro Chefe do Gabinete Militar, General Hugo de Abreu; Sr.ºs, Congressistas e altas patentes das Forças Armadas.

Dr. Francisco Negrão de Lima; o Sr. Presidente da Federação das Associações Portuguesas e Luso-Brasileiras.

(Continua na 3.ª pág.)

Com a vitória do CDS no nosso Concelho

O Prof. António Cerqueira foi eleito Presidente da Câmara Municipal

Com as eleições das autarquias locais, no pasado dia 12, o povo do nosso concelho escolheu a Assembleia de freguesia — cujo Presidente será o primeiro da lista proposta pelo partido que nessa freguesia ganhou — a Assembleia Municipal, composta por representantes dos Partidos mais votados — e a Câmara Municipal presidida no nosso concelho pelo prof. António Cerqueira proposto pelo CDS que ganhou as eleições.

De acordo com os resultados, teremos 16 ou 17 freguesias com Presidente da Junta proposto pelo CDS: Atães, Carreiras (S. Miguel), Coucieiro, Freiriz, Goães, Godinhaços, Lage, Moure (?), Oleiros, Pico (S. Paio), Ponte (S. Vicente), Prado, (Santa Maria), Prado (S. Miguel), Rio Mau, Sande, Soutelo, Covas; 7 ou 8 propostas pelo PSD: Cabanelas, Cervães, Duas Igrejas, Moure (?), Barbudo, Parada de Gatim, Pico (S. Cristóvão), e Aboim; e 6 propostas pelo PS: Loureira, Turiz e Vila

Verde, Gondiaes, Lanhas e Valbom (S. Pedro).

A Câmara Municipal será constituída por 7 vereadores assim distribuídos: 3 CDS, 3 PSD e 1 Ps.

Creemos que no próximo número do jornal já poderemos apresentar o nome de todos os candidatos.

Entretanto, nas freguesias onde não houve eleições para a Assembleia de Freguesia, em virtude de não atingirem um mínimo de 300 eleitores, a Junta de Freguesia será eleita por aclamação no próximo mês de Janeiro.

E agora vamos ao resultado total de votos das freguesias do nosso concelho para a Assembleia de Freguesia (AF), para a Assembleia Municipal (AM) e Câmara Municipal (CM) que foram assim distribuídos:

CDS (Centro Democrático Social)

AF — 4.607
AM — 6.206
CM — 6.218

PSD/PPD (Partido Social Democrata)

AF — 3.750
AM — 5.229
CM — 4.843

PS (Partido Socialista)

AF — 2.592
AM — 3.154
CM — 2.987

FEPU (Frente Eleitoral Povo Unido)

AF — 161
AM — 681
CM — 645

MRPP

CM — 103

PPM

CM — 359

Total de Eleitores 23.942
Votaram para a A. M. 15.270
Votaram para a C. M. 15.155
Porcentagem de votação no Concelho 63,30%.



Aboim da Nóbrega

No dia 3 de Dezembro faleceu, nesta freguesia, Aurora Martins, de 89 anos de idade, do lugar de Barges.

Carreiras (S. Tiago)

No dia 8 de Dezembro faleceu, nesta freguesia, Rosa Gonçalves, de 68 anos de idade, casada com Manuel da Cunha, do lugar de Monte Maior.

Cervães

No dia 4 de Dezembro contraiu matrimónio nesta freguesia no santuário do Bom Despacho, o senhor Júlio Faria da Rocha, com a menina Joaquina Lucinda da Silva, ambos desta freguesia, respectivamente filhos do sr. António da Rocha e de Dona Arminda Luciana de Faria e do sr. António da Silva e de D. Dolores da Silva.

— No dia 6 de Dezembro faleceu, nesta freguesia, Helder dos Santos Machado, de 2 meses de idade, filho do sr. Manuel Correia Machado e de D. Maria da Conceição Tavares dos Santos, do lugar de Cruto.

Gondiães

No dia 10 de Dezembro faleceu, nesta freguesia, Carolina Dias, de 72 anos de idade, casada com Álvaro José Cerqueira.

— E no dia 9 de Dezembro contraiu matrimónio o sr. Adelino Pinheiro dos Santos com a menina Maria Elisa F. de Oliveira, ambos desta freguesia, respectivamente filhos do sr. Manuel dos Santos e de D. Glória de Macedo Pinheiro e do sr. Tomaz de Oliveira e de D. Maria Laurinda dos Santos.

Moure

No dia 4 de Dezembro contraiu matrimónio nesta freguesia o sr. José Faria Rodrigues, com a menina Maria Gonçalves Pires, ambos desta freguesia, respectivamente filhos do sr. Francisco Rodrigues e de D. Ana de Andrade Faria e do sr. António Pires e de D. Carminda Gonçalves de Oliveira.

Parada de Gatim

No dia 5 de Dezembro contraiu matrimónio nesta freguesia o sr. Abílio Brandão da Mota, de Freiriz, com a menina Felicidade Pereira Lopes, de Parada de Gatim, respectivamente filhos do sr. João António da Mota e

Rondando o Concelho

de D. Olívia da Silva Brandão e do sr. Francisco da Cunha Lopes e de D. Olíndina Fernandes Pereira.

Paçô

No dia 9 de Dezembro faleceu, nesta freguesia, João Dias, de 80 anos de idade, casado com Lucinda Martins Vieira, do lugar de Eiras.

Pedregais

No dia 7 de Dezembro faleceu, nesta freguesia, Viriato Rodrigues, de 69 anos de idade, viúvo de Ana Alves.

Portela de Penela

No dia 5 de Dezembro faleceu, nesta freguesia, Américo de Araújo, de 71 anos de idade, casado com Maria de Lurdes Maia, do lugar da Rua.

Rio Mau

No dia 6 de Dezembro faleceu, nesta freguesia, Adelaide Rosa Rodrigues Correia, de 80 anos de idade, solteira.

Soutelo

No dia 5 de Dezembro contraiu matrimónio no santuário do Alívio, o

sr. Antero Leite Teixeira, da Lage, com a menina Maria Gracinda F. Ferreira, de Soutelo, respectivamente filhos do sr. Artur Machado Teixeira e de Dona Luzia Ferreira Leite e do sr. Tomaz Manuel Ferreira e de D. Maria da Conceição Fernandes.

Vila de Prado

No dia 5 de Dezembro contraiu matrimónio no santuário do Bom Jesus do Monte, o sr. António Alves Pinto, de Galegos (S. Martinho), com a menina Luísa Maria Carvalho Gomes, de Prado, respectivamente filhos do sr. Joaquim Fernandes Pinto e de Zulmira Baptista Alves e do sr. Manuel Fernandes Gomes e de D. Maria Branca Ferreira de Magalhães Carvalho.

— E no dia 1 de Dezembro, faleceu, Rosa da Silva Ferreira, de 81 anos de idade, estado ignorado, do lugar de São Tiago.

— No dia 6 de Dezembro faleceu, Maria Dias de Sousa, de 75 anos de idade, casada com António de Araújo, do lugar de Portelo.

Vila Verde

No dia 5 de Dezembro contraiu matrimónio o sr. Manuel José Domingues com a menina Maria do Rosário N. Peixoto, ambos desta freguesia, respectivamente filhos do sr. Manuel de Jesus Domingues e de D. Rosa das Dores Rodrigues e do sr. Anibal

Gomes Peixoto e de D. Maria de Sousa Nogueira.

— E no dia 27 de Novembro contraiu matrimónio o sr. Joaquim Soares Pereira, de Soutelo, com a menina Mariana de Sousa Martins, de Vila Verde Pereira e de D. Virgínia Soares e de D. Maria de Sousa Martins.

— Também no dia 28 de Novembro contraiu matrimónio o sr. José Ar-

mino Rodrigues da Silva, de Lage, com a menina Berta Maria Gonçalves Guimarães, de Vila Verde, respectivamente filhos do sr. António Lopes da Silva e de D. Adelaide Rodrigues Barreto e do sr. Alberto Alípio F. Guimarães e de D. Maria do Céu dos Santos Gonçalves.

— No dia 7 de Dezembro faleceu, Maria das Dores Gonçalves Dias, de 54 anos de idade, solteira.

— E no dia 30 de Novembro faleceu, Maria Manuela Vivas da Cunha, de 17 horas de idade, filha do sr. António Pimentel da Cunha e de Dona Virgínia Vivas de Azevedo, do lugar de Campo da Feira.

Balanco da Actividade

duma Comissão Administrativa

(Continuação da pág. 1)

deste Concelho relativamente ao seu Município que é uma casa de todos e não apenas de alguns.

Dificuldades encontradas. Os tais 6 500 contos

Foi, por isso, num ambiente carregado de dificuldades que a actual Comissão Administrativa deu início ao seu trabalho procurando dar o máximo do seu esforço na concretização dos objectivos que a si própria então impôs.

1.º — No plano político e relativamente às Juntas de Freguesia havia duas hipóteses: ou mantê-las mas procurando pô-las ao serviço do povo ou substituí-las pura e simplesmente por novas juntas; optou-se pela primeira hipótese que pareceu mais razoável, pondo de parte a segunda por se recear que ela poderia dar azo a outra situação anti-democrática e a desforças pessoais que se pretendia evitar. Além disso, como iriam mais tarde realizar-se eleições para as juntas preferiu-se aguardar o acto eleitoral que no dia 12 de Dezembro se efectuou. Então o povo escolheria livremente e por escrutínio secreto os seus representantes.

2.º — No plano de melhoramentos locais julga-se que a acção desenvolvida foi francamente positiva, atendendo à escassez de meios financeiros com que este Concelho sempre deparou e aos curtos 10 meses decorridos.

No princípio do ano em curso foram concedidos pelo Governo subsídios à volta dos 6.500 contos que deveriam ser distribuídos por todo o ano, mas que a Comissão Administrativa anterior «aplicou» em Janeiro e Fevereiro e quando em 1 de Março a actual Câmara tomou posse daquele dinheiro pouco existia, e esse pouco já comprometido em grande parte visto existirem imensos compromissos assumidos para liquidação de contas que foram sendo apresentadas por fornecedores de materiais e por Comissões de moradores e Juntas de Freguesia a quem tinham sido oferecidos diversos subsídios. Foram então feitas exposições ao Governo, através do Ministério da Administração Interna, chamando a atenção para a gravidade da situação da Câmara e fazendo sentir as grandes carências do Concelho. A resposta foi que não haveria mais subsídios pois que tinham sido distribuídos no princípio do ano e deveriam ser administrados de forma a darem para todo o ano.

Igualmente o então Ministro da Administração Interna — Comandante Almeida Costa — informou que os futuros financiamentos do Estado apenas seriam para obras incluídas em plano com projectos e orçamentos aprovados. Existia um plano de emergência para o ano corrente que vinha da anterior Comissão Administrativa mas que se encontrava profundamente atrasado e desactualizado. Foi preciso agarrar nele com entusiasmo, proceder à elaboração dos projectos em atraso e à actualização dos respectivos orçamentos de forma a dar-lhe execução rápida, visto o tempo de que se dispunha não se compadecer com demoras.

Como se arrancou com obras pelo Concelho

Assim, foi possível em Maio — 2 meses após — dar início a um grande plano de obras que nesta data se encontra em execução e cujo valor total ultrapassa largamente os 20.000 contos. Quase todas as obras já se encontram adjudicadas e as poucas que faltam serão até ao fim do ano.

Será de interesse recordar aqui algumas das obras de valor mais significativo:

- Abastecimento de água à sede do Concelho, obra de cerca de 3.000 contos já em execução e cuja conclusão se prevê para Fevereiro próximo. Assim se deu concretização a uma das mais prementes necessidades e aspirações do Povo da Vila.
- Construção do novo Quartel da G. N. R. — obra que ultrapassa os 3.000 contos e vem dotar a Vila dum novo edifício que irá permitir alargar o efectivo daquela Corporação como é vontade dos Vila-verdenses;
- Pavimentação da estrada de Pedregais a Godinheiros — obra de cerca de 3.000 contos e que vem dar satisfação a uma velha aspiração;
- Pavimentação da estrada da Loureira à Lage, passando por Turiz, obra de 2.600 contos que vem servir uma zona até à data esquecida;
- Pavimentação da estrada de acesso à Feira de Pico de Regalados — obra que ultrapassa os 1.000 contos.
- Pavimentação da estrada do Angulo 40 a Rio Mau, passando pela feira daquela freguesia — obra de 1.200 contos;
- Abastecimento de água às freguesias de Gême, Pico de Regalados e Pico S. Cristóvão, obra que atinge os 2.000 contos e de enorme benefício para as populações daquelas freguesias;
- Abertura e pavimentações de menos volume nas freguesias

(Continua na 3.ª pág.)



Fabrico de Alumínio lacado,
Estores em Plástico, Madeira e
Alumínio anodizado

Laminados para Interiores

Fornecemos orçamentos.
Consulte-nos sem qualquer compromisso.

Alívio — Vila Verde — BRAGA
Telef. 32217

CUSTÓDIO JOAQUIM BARBOSA & FILHOS, LDA

Panorâmica do acto eleitoral dos Partidos no nosso Concelho

(Continuação da 1.ª pág.)

O povo mais uma vez os repeliu. Sofreram uma vergonhosa e esmagadora derrota. Já são suficientemente conhecidos pelos seus actos e pessoas. Apenas, em 15.155 eleitores que votaram obtiveram o ridículo de 645 votos, nem sequer os mil votos, depois de tanto barulho, propaganda, etc.

Agora tentaram, mais uma vez.

Não conseguiram vencer em nenhuma freguesia.

Com estas eleições, o Concelho de Vila Verde ficou liberto das Comissões Administrativas nas freguesias, impostas pelos actuais dirigentes da FEPU, quando apanharam o poder, na balbúrdia dos primeiros tempos, após o 25 de Abril. Pois já se vê o prestigio. Nem com esses, conseguiram, mesmo pequeno resultado para treparem à condição, mesmo parcial, dos órgãos administrativos neste Concelho. Foram do MD., depois do PS, depois do MDP/CDE, agora da FEPU ou PC. São tudo para saltar ao poleiro e esmagar o povo.

Acto inqualificável da FEPU

Informaram-nos de fonte absolutamente fidedigna e temos documento comprovativo, que o presidente da FEPU, dr. Manuel Martins da Costa, requereu e obteve da Presidência da Comissão Administrativa do Concelho de Vila Verde, credencial para que o P. Salvador Araújo de Sousa fosse o fiscal na mesa eleitoral de Sande pela FEPU, freguesia onde este partido só teve três votos.

(Continua na 3.ª pág.)

Quer comer bem e em ambiente familiar?

Procure a CASA DE PASTO

A MINHOTA

DE — Amâncio Coelho e Angélica Martins

Rua de S. Marcos, 118 — Telef. 23940

BRAGA

Almoços e Jantares — Bons Vinhos Verdes — Deliciosos Petiscos

VENDE-SE

Casa e quintal e padaria no lugar de Lamem, freguesia de Soutelo, à margem da Estrada Municipal que vai do Alívio ao Cruzeiro de Soutelo.

Falar com António Alves dos Santos, Couto, Soutelo e José Machado, Alívio — Telef. 32393

REPARADORA AUTOMÓVEL, LDA.

DE **Mendes & Afonso**

OFICINA DE REPARAÇÕES AUTO

Mecânica - Chapeliro - Pintura
Alinhamento de direcções
Calibragem de rodas - Testes em motores, etc.

PALMEIRA (Em frente à Fundação de Alumínio)

BRAGA

Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Vila Verde

CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLEIA GERAL

De harmonia com os Estatutos, desta Caixa, Convoco a Assembleia Geral Ordinária, para o dia 8 de Janeiro futuro, pelas 14 horas. Não reunindo a maioria dos sócios existentes, fica a mesma adiada para igual hora do dia 23 do mesmo mês e ano, funcionando então validamente, esta Assembleia, com qualquer número de sócios presentes ou representados.

Assuntos a tratar:

- Proceder à eleição dos novos Corpos Gerentes desta Caixa.
- Discutir e votar o balanço, as conclusões do Relatório da Direcção e o parecer do Conselho Fiscal.
- Julgar as contas de administração e fixar a remuneração ao guarda-livros e tesoureiro.

Os livros de escrituração e todos os documentos respeitantes às operações sociais serão facultados ao exame dos associados durante os oito dias anteriores ao dia designado para a primeira convocação.

Caixa de Crédito Agrícola Mútua de Vila Verde, 15 de Dezembro de 1976.

O Presidente da Assembleia Geral
Padre Manuel Gonçalves Diogo

O Presidente Geisel

(Continuação da 1.ª pág.)

ras; o Sr. Prefeito da Cidade do Rio de Janeiro; o Sr. Consul Geral de Portugal; os Srs. Presidente e Directores de Associações co-irmãs; nossos convidados e nossos amigos.

Este é, sem dúvida, um dia marcante na História do «Clube Ginástico Português». Há precisamente 108 anos, um grupo de homens humildes, irmãos pelos mesmos ideais e tangidos pelos mesmos sonhos, antecipou-se à construção dos juristas e pôs em prática, num pequeno núcleo associativo, os princípios de convergência e amizade que passam por cima de fronteiras e de nacionalidades para unir, espiritualmente, duas Pátrias sob o império da mesma língua.

Sucederam-se as gerações, mudaram os condicionalismos, revezaram-se os Homens mas, através dos tempos, aquela engenharia de fraternidade e de integração que esteve presente na gênese do «Clube Ginástico Português», persistiu, ampliou-se, converteu-se numa ideia-força que viria a ser consagrada no Estatuto da Igualdade de Direitos e Deveres entre brasileiros e portugueses.

Somos povos entroncados nas mesmas raízes históricas e possuidores das mesmas matrizes culturais e essa realidade, que se molda dentro de nossos lares, que se enriquece com nossas atitudes, que se exprime através de um só idioma, que se cultiva e desenvolve em instituições como esta, vai ganhando novos contornos, à medida em que construímos plataformas mais amplas de entendimento e valorizamos património que nos são comuns.

Senhor Presidente:

Tanto quanto nas jornadas maiúsculas, capazes de mudar o rumo da História, o génio de um Estadista avalia-se pela sua capacidade de compreender a alma simples do povo, de ir ao encontro dos seus enseios e de sintonizar a Política com as suas legítimas aspirações.

A frente dos destinos da grande Nação Brasileira, Vossa Excelência tem sido, num período conturbado e difícil para a economia de quase todos os países, não só o governante responsável e consciente dos desafios do nosso tempo mas, acima de tudo, o Homem sensível às esperanças da Família Nacional, o Homem que democraticamente se mistura com o povo, que o ouve, que o compreende e impulsiona para a tarefa que é de nós todos: transformar o Brasil numa das mais prósperas nações do mundo. Se, por um lado, admiramos o es-

forço incansável e o trabalho fecundo de Vossa Excelência no desempenho da nobre missão que lhe foi outorgada pelo Povo Brasileiro, em prol do desenvolvimento, da paz interna e do bem-estar social, por outro lado, não podemos deixar de enaltecer o conteúdo humanístico de suas decisões e a extraordinária sensibilidade que demonstra face às esperanças emergentes do País.

Justo é, por isso, que aproveitemos este momento para render a Vossa Excelência o preito de nossas homenagens e para reafirmar nossa confiança no êxito de seu Governo e a nossa fé no futuro do Brasil.

Aqui estão, presentes, numa feliz coincidência, Homens vindos de vários Continentes e de muitas regiões; uns, do alto Amazonas; outros do rio Grande; nascidos para além do Tejo; outros, chegados das margens do Cuanza; uns criadores de riquezas nas fábricas e nas oficinas; outros,



O Presidente Ernesto Geisel quando de improviso proferia seu discurso, tendo à direita o Governador do Estado do Rio de Janeiro, Faria Lima; o Ministro dos Transportes, Dirceu Nogueira; à esquerda o presidente do Clube Ginástico Português, Amadeu Pinto da Rocha; o presidente da Câmara dos Deputados, Dr. Célio Borja e o Ministro Chefe do Gabinete Militar, General Hugo da Abreu

voltados para as ciências e as artes, para o magistério e para o comércio. Não importa de onde vieram, nem onde foi o seu berço, nem onde aprenderam as primeiras letras. Pois estamos aqui para lhe dizer, Senhor Presidente, da nossa gratidão imensa por ter vindo ao «Clube Ginástico Português»; todos estamos aqui para dizer-lhe da nossa disposição em contribuir para o progresso e a grandeza deste País.

Senhores,

Convido-vos a que ergamos a nossa taça à saúde do Senhor Presidente Ernesto Geisel e de Sua Excelentíssima Família. Convido-vos a que brindemos à Felicidade do Povo e da Nação Brasileira.

Panorâmica do acto eleitoral dos Partidos do nosso Concelho

(Continuação da 2.ª pág.)

Comunicámos o caso ao Reverendo Padre que nos declarou, antes e depois das eleições, que não teve qualquer conhecimento do caso, o repella e protestava, pois sabia claramente a actuação comunista desse partido. Isso mesmo foi praticado pela FEPU, no país, com outros sacerdotes.

Com que fim, com que intuítos se praticou esse acto? Será para que o Sr. Cunhal possuía documentos (deste jaez e por estas pessoas) comprovativos de que tem padres com ele?

Tudo é possível com estes: e depois de tudo quanto se sabe e de mais que se virá a conhecer. Da FEPU neste Concelho ficou-lhe praticamente, a terminação da palavra nada agradável.

PS

Foi o terceiro partido mais votado com 3.154 votos para A. M. e 2987 para a C. M..

Conseguiu a maioria muito relativa por partidos, na Sede, na Loureira, Turiz, Gondlães, Lanhas, e S. Pedro Valbom.

Teve a perda da maior freguesia do Concelho a Vila de Prado, onde ganhou na eleição anterior. Já o prevíamos. Os actos praticados em panfletos injuriosos contra pessoas que sempre trabalharam por Prado, revoltaram a grande maioria. Esses panfletos eram feitos em nome do núcleo socialista de Prado. Aí tiveram a resposta com a vitória do CDS.

Além da representação na Assembleia Municipal em grande minoria, apenas terá um representante vereador nos seis vereadores da Câmara Municipal do Concelho.

Só agora a Câmara Municipal e as Juntas de Freguesia representarão o povo

Nas Câmaras anteriores, tivemos MDP/CDE e socialistas; depois das eleições para a Assembleia da República apesar do CDS ser o primeiro partido mais votado na Câmara havia o PSD com o PS votado em terceiro lugar. Era a democracia vigente, enquanto se pôde manobrar.

Agora, teremos na Câmara o CDS, e o PPD em maioria e o PS só com um vereador.

O povo inequivocamente disse quem quer para os dirigir.

Estas eleições foram uma repulsa das tiranias após o 25 de Abril neste Concelho, e são a confiança num 25 de Abril em democracia sem tiranias e sem tiranos.

Necrologia

Atães

Residente no Peso da Régua, freguesia de Valdigem, faleceu com 88

anos de idade a sr.ª D. Margarida da Conceição Xavier, mãe da sr.ª Dona Rosária Xavier Antunes e sogra do nosso assinante José de Araújo Antundolências.

BAMBINO MUDANÇA DE INSTALAÇÕES

A Boutique Bambino, especializada em confecções e pronto a vestir infantil e brinquedos, comunica ao público em geral que mudou as suas instalações para a Rua 25 de Abril (traseiras do Palácio da Justiça), onde tem à disposição dos seus clientes uma grande gama de novidades para o Natal.

Feliz Aniversário

No próximo dia 27 de Dezembro completa seis risonhas primaveras o menino Pedro José Silva Lopes, filho do nosso assinante Agostinho José Alves Lopes a quem endereçamos parabéns.

Balanco da Actividade duma Comissão Administrativa

(Continua na 2.ª pág.)

sias de Oleiros, Valões Oriz (S.ª Marinha), Escariz, Cervães e Carreiras (S. Tiago) que no conjunto se aproximam dos 2.000 contos.

i) Relativamente à Sede do Concelho foi ainda possível pôr em execução o abastecimento de água à rua Luis de Camões e preparar as obras de acesso ao lugar de Reguengo, pavimentação do parque de estacionamento e arruamentos de acesso ao cemitério de Vila Verde, e pavimentação da parte que falta da Avenida Machado Vilela, obras que no conjunto ultrapassam os 2.000 contos.

j) Será adjudicada brevemente a obra de construções e pavimentação da estrada de Mós a Gême obra que irá ultrapassar os 3.000 contos.

k) No tocante à habitação social há já a certeza da edificação de 100 habitações, com materiais pré-fabricados, em 5 aglomerados de 20 habitações cada para alojamento de famílias pobres e retornados.

Foi pedido igualmente à Cruz Vermelha Portuguesa a edificação de 150 habitações para alojamento de retornados das ex-colónias. Igualmente, junto do Fundo de Fomento de Habitação foram feitas diligências para a aceleração da construção de Habitações Sociais, dada a carência com que o Conselho luta neste sector.

Nos planos de electrificação rural e construções escolares não foi possível dar imediato seguimento às gritantes carências manifestadas. E isto devido às inúmeras dificuldades surgidas quer por parte da morosidade de actuação da Chenop, quer devido às dificuldades surgidas com a aquisição e aprovação superior de terrenos para construções escolares.

Todavia, foram tomadas diversas providências para acelerar a concretização daquelas necessidades e hoje pode-se afirmar que está para breve a electrificação, por fases, da restante parte do Concelho e a construção de novas edificações escolares, donde ressalta o Ciclo Preparatório de Vila Verde, obra grandiosa, bem encaminhada e cujo início se antevê para breve. Também no capítulo do ensino foi pedida à Direcção-Geral do Ensino Básico a criação do Ciclo Preparatório para Prado, cujo concretização se aguarda para o próximo ano lectivo.

Como atrás foi dito, julga-se que no plano de realizações concretas foi francamente positiva a acção desta Comissão Administrativa. O Povo o julgará e analisará de sua justiça. Julga-se, todavia, que passos importantes foram dados no progresso e desenvolvimento, de cujos benefícios todos os Vilaverdenses irão beneficiar, em futuro breve.

(continua na 4.ª página)

F.



Quinzenário Regionalista

Parada de Gatim

Parada de Gatim, aldeia encantadora e bela situada no sopé da serra da «Gatã» há já uns tempos esquecida nas páginas deste periódico. Até dava a impressão de que o correspondente local teria sido saneado, mas não!

O descuido assim permitiu esta ausência. Mas vamos às notícias.

Escola — Ao escrevermos estas linhas, com o intenso inverno, até nos causa pavor olharmos para as nossas escolas e vemos os nossos filhos a tiritarem de frio e molhados sem ter um abrigo em condições nas horas de recreio. Se entramos dentro das escolas deparamos com os forros chelos de buracos e as respectivas telhas caídas a tapá-los. Olhamos para as casas dos professores ligadas à mesma escola e deparamos com o telhado em baixo, os vidros das janelas desapareceram e salvo erro, até julgamos que algumas crianças nas horas escolares estão sentadas no chão, por falta de bancos.

Isto é que é democracia? O 25 de Abril fez-se para isto? Ao menos os responsáveis dos partidos, quando fizeram campanha para as eleições legislativas, não estavam a prometer aquilo que não podiam fazer.

Caminhos — Se as autoridades responsáveis calcorreassem os belos caminhos desta freguesia teriam que fazer um exame de consciência e

logo tiravam as conclusões, de que isto não são caminhos mas sim autênticos galguelros. Paga-se imposto de trabalho mas esta freguesia não vê fruto dele. É certo que a Ex.^a Câmara ainda dava «esmola» de 22 500\$00 para arranjo dos caminhos de Cid Souto Novo e Cabanelas, mas isto é nada. Carcavelos e Cid ainda tiveram sorte, Souto Novo só quando fôr nomeado um membro para as autarquias locais, oriundo desse lugar.

Fontenários — Ao escrevermos esta correspondência veio-nos à ideia de falar nos fontenários, devido ao estado lastimável em que se encontram. Queremos com isto chamar a atenção dos responsáveis porque há lugares em que têm que beber água de poços, mas a uma distância de 1 quilómetro. Em Souto Novo há um fontenário que já não parece um fontenário, embora esteja seco, mas devia-se conservar. O proprietário da bouça começa a descaplar a mina onde passa a água e a tapar a respectiva bouça.

As autarquias, calam-se!... Ao terminar esta correspondência quero apresentar os meus cumprimentos aos paradeses ausentes e de modo especial aos do Brasil.

Podem contar com as notícias da vossa terra.

Fernando da Silva Dantas

Não é um quisto que se instala. É o contrário. Uma sociedade que se abre, rasga horizontes e que constrói com com sua actividade e pelo seu entrelaçamento com os brasileiros, uma sociedade progressista, moderna, luminosa e que tem diante de si um futuro luminoso, sem dúvida.

«É comum, seria obvio mencionar mas creio que devo fazê-lo, a impor-

tância que o Brasil dá à sua maneira multiforme de formação racial: da contribuição portuguesa. Nós nos formamos com gente de várias origens. Da Europa, da Ásia e da África, mas entre todas ela sobressai, sem dúvida, a portuguesa. Ela formou a nossa nacionalidade. Ela dilatou os limites do nosso território e nos deu a grandeza que temos hoje. Ela nos assegurou a integridade nacional, integridade deste território e da nação im-

pedindo que ela se dividisse nos embates da independência

«E ela nos deu também a base cultural, que é ocidental, sem dúvida, mas é também na sua maior parte portuguesa. Cimentou-se assim uma sólida amizade, e os portugueses que vivem no Brasil hoje talvez sejam mais brasileiros do que portugueses. Naturalizados ou não, todos têm o direito da cidadania brasileira.

«Vivem aqui em liberdade, em paz, progredindo, sem dificuldades e sobretudo numa harmonia extraordinária conosco. Em nome dessa amizade, fazendo votos para que ela seja perene e cada dia cresça mais, eu ergo a minha taça e os convido a beber comigo».

Dos cumprimentos ao Chefe da Nação Brasileira participaram cinco Vila verdenses: este correspondente e os assinantes, Senhores António da Costa Magalhães, Director do Colégio Brasileiro de São Cristóvão; Manuel Rodrigues, Presidente da Associação Atlética Portuguesa; Edgar Fernandes Tinoco, do Ponto de Encontro; João Ferreira Caridade, ex-Presidente do Lions niteróiense e actual presidente da Comunidade Luso-Brasileira de Niterói.

(Do nosso correspondente José Lopes Gonçalves)

Sande

Cumprimentamos com muita estima o nosso amigo sr. Avelino Gonçalves Vi'as Boas, ilustre assinante do Vila Verdense, que pagou a sua assinatura adiantadamente. Agradecemos a visita do bom amigo e fazemos votos ao Senhor pelas suas prosperidades, bem como da sr.^a D. Júlia, idolatrada esposa do nosso estimado assinante.

No dia dez do próximo mês de Dezembro vai realizar-se com toda a solenidade o sagrado lausperene, sendo precedido de tríduo preparatório, confiado a um ilustre orador sagrado. Durante o mês das almas e do rosário temos rezado ao Senhor pelos bons frutos das soenidades que se aproximam e pelos nossos emigrantes que costumam ajudar a pagar as grandes despesas. Caros amigos, mais uma vez contamos com a vossa ajuda. Em paga todos os dias rezamos por vós. O Senhor tem ouvido a nossa oração, pois não aconteceu o menor perigo a nenhum emigrante desta freguesia nem a nenhum soldado.

— Já veio do estrangeiro a madeira para os bancos da Igreja e os carpinteiros desta freguesia vão começar a trabalhar neles brevemente. Como a despesa é grande contamos com a ajuda de todos os filhos da terra.

— Realizou-se o dia das missões para lembrar o quinquasésimo aniversário da instituição do mesmo. Fizem-se várias orações ao Senhor e juntou-se a quantia de 1900\$00 que já foi entregue ao encarregado diocesano que a fará chegar ao seu destino.

Resultado das eleições para as autarquias locais

No quadro abaixo registamos o resultado das eleições para as autarquias locais. Para melhor compreensão, esclarecemos o sistema usado. Temos os eleitores inscritos (E) e três núme-

ros a subscrever cada Partido na direcção de cada freguesia que correspondem respectivamente aos votos para a Assembleia de Freguesia, Assembleia Municipal e Câmara Municipal.

Se nos primeiros três Partidos algumas freguesias não tiverem o primeiro número (—) é porque não houve votação para a Assembleia de Freguesia, mas só para a A. M. e Câmara.

	E	CDS	PSD	PS	FEPU	MRPP	PPM
Arcozelo	220	— 90, 90	— 16, 16	— 26, 26	— 21, 21	— — —	2
Atães	515	229,143,143	209,193,189	— 38, 37	— 59, 53	— 5 —	9
Ateães	279	— 45, 45	— 82, 7	— 55, 49	— 3, 2	— 2 —	10
Azões	248	— 106,101	— 33, 28	— 13, 14	— 4, 2	— — —	8
Cabanelas	817	105, 89, 85	283,296,301	188,179,166	— 12, 11	— — 2	12
Carreiras (S. Miguel)	310	97, 94, 99	36, 26, 19	33, 29, 27	— 13, 9	— — 2	8
Carreiras (S. Tiago)	259	— 48, 44	— 44, 35	— 25, 16	— 14, 22	— 1 —	5
Cervães	1.111	125,112,108	452,449,432	116,102,94	— 8, 6	— — 2	5
Coucheiro	377	190,169,171	— 23, 15	55, 47, 45	— — 6	— — 2	9
Dossãos	228	— 33, 33	— 110,110	— 11, 11	— 1, 1	— — —	—
Duas Igrejas	962	232,242,234	364,341,312	27, 27, 21	— 11, 11	— 5 —	31
Escariz (S. Mamede)	221	— 115,114	— 34, 31	— 19, 16	— 1, 1	— 1 —	7
Escariz (S. Martinho)	277	— 45, 49	— 71, 65	— 21, 14	— 4, 3	— 2 —	8
Esqueiros	250	— 40, 39	— 51, 51	— 34, 27	— 4, 6	— — —	7
Freiriz	509	207,195,195	30, 35, 29	69, 32, 46	— 30, 37	— — —	—
Geme	267	— 87, 89	— 73, 65	— 35, 35	— 8, 4	— — 2	7
Goães	339	160,164,167	— 19 —	57, 43, 37	— 5, 8	— 1 —	5
Godinhaços	392	148,144,144	54, 56, 52	42, 35, 32	— — 9	— 3 —	8
Gomide	202	— 34, 35	— 34, 33	— 9, 9	— 6, 3	— 1 —	2
Gondiães	196	— 37, 42	— 37, 34	— 47, 43	— 15, 13	— — —	6
Lage	947	312,303,297	129,132,127	152,131,133	— 25, 20	— — 2	7
Lanhas	271	— 22, 21	— 40, 37	— 67, 65	— 6, 6	— 1 —	5
Loureira	445	50, 49, 46	92, 97, 90	118, 81, 86	— 30, 30	— 1 —	5
Marrancos	282	— 75, 73	— 105,100	— 19, 20	— 5, 5	— — —	6
Mós	211	— 73, 74	— 40, 40	— 20, 17	— 20, 17	— 2 —	3
Moure	746	153,137,131	154,150,140	89, 87, 80	— 19, 14	— 3 —	25
Nevoilide	180	— 36, 33	— 53, 52	— 12, 12	— 5, 4	— 3 —	4
Oleiros	562	176,172,169	151,155,131	93, 87, 88	— — —	— — —	—
Oriz (Santa Maria)	255	— 118,120	— 12, 11	— 47, 46	— 2, 3	— 2 —	5
Oriz (S. Miguel)	178	— 120,120	— 10, 8	— 8, 11	— 2, 1	— 1 —	3
Paço	205	— 100,108	— 6, 26	— 34, 27	— 8, 8	— 1 —	3
Parada e Barbudo	729	161,159,154	199,195,194	148,128,109	— 24, 30	— — 2	14
Parada de Gatim	428	56, 53, 53	107,106, 91	75, 70, 67	— — 1	— 2 —	17
Pedregais	273	— 42, 41	— 128,113	— 25, 18	— 4, 4	— — —	21
Pico (S. Cristóvão)	352	65, 63, 67	123,103,107	48, 54, 49	— 9, 3	— — —	9
Pico (S. Paio)	519	153,150,149	114,120,110	55, 50, 55	14, 20	— 1 —	6
Ponte (S. Vicente)	384	181,159,162	82, 67, 59	— 24, 21	— 8, 8	— 1 —	7
Portela de Penela	181	— 52, 49	— 24, 24	— 9, 4	— 8, 5	— 16 —	3
Prado (Santa Maria)	1.827	409,419,412	358,364,347	376,366,359	73, 62, 66	— 5 —	22
Prado (S. Miguel)	502	138, 73, 73	— 73, 67	— 30, 29	— 3, 2	— — —	5
Rio Mau	480	226,220,223	— 15, 17	95, 68, 57	— 14, 8	— 10 —	5
Sabariz	207	— 106,105	— 30, 33	— 21, 18	— 5, 3	— 2 —	2
Sande	324	165,165,165	— 84, 84	— 18, 18	— 3, 3	— — —	—
Soutelo	1.032	294,279,278	98,110,109	257,234,225	— 23, 23	— 1 —	6
Travassós	123	— 14, 15	— 43, 46	— 14, 14	— 1, 1	— — —	4
Turiz	604	108,101, 98	122,128,123	124,112,109	— 9, 8	— 2 —	10
Valbom (S. Pedro)	211	— 66, 63	— 6, 9	— 83, 80	— 3, 4	— — —	—
Vilarinho	206	— 95, 95	— 25, 21	— 32, 28	— 8, 5	— — —	10
Vila verde	1.143	158,158,158	273,264,270	291,286,266	74, 85, 90	— — 2	22
Aboim	797	149,126,133	255,247,228	84, 60, 68	— 13, 12	— 3 —	—
Barros	226	— 74, 68	— 37, 40	— 13, 14	— 6, 3	— 2 —	1
Codeceda	169	— 70, 70	— 9, 9	— 3, 3	— 4, 4	— 2 —	—
Gondomar	100	— 47, 47	— 11, 11	— 6, 6	— 22, 22	— 1 —	4
Penascals	160	— 60, 60	— 18, 17	— 10, 8	— 1 —	— 3 —	5
Valbom (S. Martinho)	182	— 37, 83	— 65, 12	— 4, 2	— — 3	— — —	2
Valões	163	— 75, 75	— 24, 24	— 6, 6	— — —	— 2 —	3
Covas	359	160,106,103	65,110,101	— 8, 4	— 1, 2	— — —	12
TOTAIS	23.942	4607-6206-8218	3750-5228-4843	2592-3154-2987	161-661-845	— 103	— 356

Empreendimento Comercial

O Senhor João Pereira do Amaral, natural de Vila Cova a Coelheira, nosso assinante há três anos, tem grande simpatia por este Jornal.

Aprecia os artigos aqui publicados que quase sempre são de interesse nacional, além naturalmente dos temas de carácter local.

Elogia a coragem com que se dedica à defesa dos interesses do

povo português, ressaltando a autêntica imprensa regional que não foi «nacionalizada» pelos vermelhos.

Ex-director do Orfeão Português e comerciante no Rio de Janeiro; o Senhor João Amaral inaugurou no bairro da Tijuca o Talho Alto Paiva com seu filho José Carlos e Genro, Aventino Ribeiro Mota.

Pessoa dinâmica que é, vai inaugurar brevemente o Mercado de Carnes Serra da Nave, no centro da cidade.



Na foto o Senhor Amaral e seus familiares, quando da inauguração do Talho

Do Alívio

Nossa Senhora abençoe os seus lares

— Os nossos benfeitores: O sr. Belmiro dos Santos, Póvoa de Lanhoso, 7 000\$00; as sr.^{as} D. Maria da Conceição Ferreira Pinheiro, Atães, Vila Verde, 1 000\$00; Rosa da Silva Lopes, Portela das Cabras, Vila Verde, 1 000\$00; Ana Gomes Ferreira, Pousada de Saramagos, Famação, 1 000\$00; os srs. Américo Afonso, Soutelo, Vila Verde, 1 000\$00; João Fernandes, Cervães, Vila Verde, 1 000\$00; Silvestre da Silva Coelho, Oriz S. Miguel, Vila Verde, 1 000\$00; Júlio Ribeiro Gonçalves, Portela, Vila Verde, 1 000\$00; as

sr.^{as} D. Maria Lúcia Nogueira, Pico, Vila Verde, 600\$00; Maria Amorim Gil, Lourido, Póvoa de Lanhoso, 500\$00; A menina Maria Araújo Ramos, deste lugar, 500\$00; Maria Rosa Mendes de Oliveira, Brito, Guimarães, 500\$00. A viúva do sr. José de Sousa, continua com a devoção do seu marido grande benfeitor deste santuário. Pelo Natal e pela Páscoa oferece sempre a smola de 100\$00 o que fazia o seu bondoso marido. Bem hajam e Nossa Senhora tenha junto de si o sr. José de Sousa.